Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

China reage às tarifas impostas pelos EUA

Medidas anunciadas pelo Ministério das Finanças chegam a cobrar taxas sobre carvão, gás e petróleo

Pequim anunciou na manhã desta terça-feira (4) que vai impor tarifas sobre algumas importações americanas, incluindo petróleo bruto, máquinas agrícolas e gás natural liquefeito, em retaliação à imposição de tarifas de 10% do governo Trump sobre importações chinesas para os EUA.

As medidas, anunciadas pelo Ministério das Finanças da China, cobram uma taxa de 15% sobre certos tipos de carvão e gás natural liquefeito, e uma tarifa de 10% sobre petróleo bruto, máquinas agrícolas, carros de grande cilindrada e caminhonetes. As medidas entram em vigor a partir do dia 10 de fevereiro.

O Ministério do Comércio também anunciou uma lista de novos controles de exportação, incluindo materiais relacionados ao tungstênio, normalmente usados ??em aplicações industriais e de defesa, bem como materiais ligados ao telúrio, que podem ser usados ??para fabricar células solares.

O ministério também disse que estava adicionando duas empresas americanas — a empresa de biotecnologia Illumina e a varejista de moda PVH Group, dona da Calvin Klein e Tommy Hilfiger — à sua lista de entidades não confiáveis, dizendo que elas “violaram os princípios normais de negociação do mercado”.

Em uma declaração separada, a Administração Estatal de Regulamentação de Mercado da China disse que estava iniciando uma investigação sobre o Google por suspeita de violação de sua lei anti monopólio. A empresa, cujo navegador não está disponível no país, tem operações mínimas em território chinês.

O anúncio vem no momento em que uma tarifa ampla de 10% dos Estados Unidos anunciada pela Casa Branca no último sábado (1°) entrou em vigor.

Pequim criticou essas tarifas em uma declaração realizada no domingo (2), e prometeu “defender resolutamente seus direitos” registrando uma queixa na Organização Mundial do Comércio e tomando “contramedidas correspondentes”.

Em uma declaração nesta terça-feira, o ministério do comércio da China confirmou que havia levado as medidas tarifárias da administração de Trump ao mecanismo de solução de controvérsias da OMC.

“A prática dos EUA prejudica seriamente o sistema de comércio multilateral baseado em regras, prejudica a fundação da cooperação econômica e comercial entre a China e os Estados Unidos e interrompe a estabilidade da cadeia industrial global e da cadeia de suprimentos”, disse o ministério.

FONTE CNN BRASIL